

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
DEPARTAMENTO DE ARTE, CONSERVAÇÃO E RESTAURO
CURSO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

ARTE LUSÍADA 2

4º Ano – Semestral (2º semestre)

Carga horária: 1 T + 2 TP

Ano lectivo de 2006 – 2007

Teresa da Cunha Matos
(Prof.ª Adjunta)

OBJECTIVOS: O programa desta disciplina centra-se no estudo da Arte em Portugal, particularmente nas áreas da Pintura, escultura e cerâmica, estendendo-se cronologicamente desde final do século XV ao século XVIII. Os objectivos projectam-se sobretudo na compreensão do contexto em que apareceram estes estilos artísticos e como se difundiram em Portugal ao mesmo tempo que visa entender a obra de arte como objecto artístico, estético e histórico.


PROGRAMA

I. A Escultura Portuguesa do século XVI

1. O ambiente artístico-cultural na passagem do século XV para o século XVI.
- 1.2. Análise artística da obra de Diogo Pires-o-Moço.
- 1.3. A chegada a Portugal de Nicolau Chanterene e a introdução dos novos cânones renascentistas.
- 1.4. João de Ruão; biografia do Escultor Francês
- 1.5. Caracterização e análise artística das duas fases do seu repertório escultórico. O epigonismo da sua obra através da produção dos seguidores.
- 1.6. Hodart; caracterização da produção artística do escultor através do estudo da Ceia de Santa Cruz de Coimbra e das estátuas orantes de D. Luís da Silveira e das dos Lemos da Trofa.
- 1.7. O maneirismo escultórico coimbrão com Tomé Velho e seguidores. Análise artística das produções.

II. A Pintura Portuguesa do século XVI

- 2.1. O primeiro ciclo da pintura portuguesa do renascimento.
- 2.2. A encomenda e o mecenato. As importações.
- 2.3. A produção provincial: Frei Carlos e a obra pictórica de Vasco Fernandes.

1 

III. A Cerâmica Portuguesa

3.1. Noções e tipos.

3.2. Estudo da faiança portuguesa do século XVI através da produção pictórica da época.

3.3. A história da faiança do século XVII e a sua relação com o descobrimento do caminho marítimo para a Índia.

3.4. A século XVIII na produção portuguesa

3.4.1 As fabricas de: Viana, Massarelos, Porto, Coimbra, Devezas (Gaia), Caldas e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro, Bica do Sapato, Rato, Constância.

3.5. A porcelana da Companhia das Índias.

AVALIAÇÃO

Os alunos que na frequência obtiverem nota igual ou superior a dez valores ficarem dispensados de exame final. No caso da nota ser inferior a dez serão admitidos a exame.

Os alunos que não obtiverem aprovação na época de Julho serão admitidos a exame final na época de recurso.



BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

- CHEVALIER, Jean, GHEER BRANT, Alain, *Dictionnaire des Symboles. Mythes, Rêves, Coutumes, Gestes, Formes, Figures, Couleurs, Nombres*, Ed. Robert Laffont S. A. e Jupiter, Paris, 1982.
- CORREIA, Vergílio, *Obras. Estudos de História da Arte. Escultura e Pintura*, Vol. III, Coimbra, 1953.
- CORREIA, Vergílio e GONÇALVES, António Nogueira, *Inventário Artístico de Portugal. Cidade de Coimbra*, Vol. II, Lisboa, 1947.
- DACOS, Nicole, “ Os artistas flamengos e a sua influência em Portugal (séc. XV – XVI), in *Flandres e Portugal. Na Confluência de duas culturas*, (Cat. de Exposição). Europália, Antuérpia, 1991.
- DIAS, Pedro e SERRÃO, Vitor, “ O Manuelino”, in *História da Arte em Portugal*, Vol. V, Publicações Alfa, Lisboa, 1986.
- DIAS, Pedro, *A arquitectura de Coimbra na transição do gótico para a renascença (1490 – 1540)*, Epartur, Lisboa, 1982.
- _____, *A arquitectura manuelina*, Livraria Civilização Editores, Barcelos, 1988.
- _____, *A importação das esculturas de Itália nos séculos XV-XVI, Coimbra*, 1988.
- _____, *Os Portais Manuelinos do Mosteiro dos Jerónimos*, Instituto de História da Arte, Faculdade de Letras, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1993.
- _____, *A Pedra de Ançã, a escultura de Coimbra e a sua difusão na Galiza e Portugal*, Ed. Da Fundação Pedro Barré de la Maza, Fundação Gulbenkian, A Corunã, 1995.
- _____, *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415 – 1822), O Espaço do Atlântico*, Circulo de Leitores, Navarra, 1998.
- _____, *História da Arte Portuguesa no Mundo (1415 – 1822), O Espaço do Índico*, Circulo de Leitores, Navarra, 1998.



_____, *O Fydias peregrino. Nicolau Chanterene e a escultura europeia do Renascimento*, CENEL, Coimbra, 1996.

_____, “Escultura de pedra feita em Portugal por artistas do Norte da Europa”, in *Catálogo da Exposição O Brilho do Norte. Escultura e esculturas do Norte da Europa em Portugal. Época Manuelina*, Lisboa, 1997.

_____, “A influência da escultura nórdica na escultura portuguesa da Época Manuelina”, in *Catálogo da Exposição Da Flandres e do Oriente. Escultura Importada*, Coleções Miguel Preto, Lisboa, 2002.

_____, “Nicolau Chanterene e a sua obra no Mosteiro de Santa Cruz”, in *Actas do Colóquio Santa Cruz de Coimbra do Século XII ao Século XX*, Cera, 1979.

DIAS, Pedro, ODART, Gramçes Ymaginario, “Dúvidas e Certezas acerca de um escultor do Renascimento Ibérico”, in *Actas do VII Simpósio Hispano – Português de História del Arte*, Càceres, 1995.

_____, “Um novo poder uma nova arquitectura. Os Humanistas do Renascimento Coimbrão e a sua cidade”, in *Actas do Congresso Peninsular Propaganda e Poder*, Lisboa, 1999 – 2002.

_____, *A Escultura de Coimbra, do Gótico ao Maneirismo*, C.M.C., Coimbra, 1979.

GONÇALVES, António Nogueira, *Estudos de História da Arte Renasçença*, Coimbra, 1979.

GONÇALVES, Carla, “Thomé Velho, escultor e arquitecto do Manerismo Coimbrão”, *Revista Munda*, n.º 23, Coimbra, 1992.

GONÇALVES, Flávio, “Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura religiosa em Portugal”, *Separata de Belas Artes*, 3.ª Série, n.º 27, Lisboa, 1973.

GUSMÃO, Adriano de, “Os Primitivos e a Renasçença”, in *Arte Portuguesa*, Vol. II, Lisboa, 1950.

HAUPT, Albrecht, *A arquitectura em Portugal*, Lisboa, 1989.



- HALL, James, *Diccionario de Temas e Símbolos Artísticos*, Alianza Ed., 1974.
- HORTA, José Eduardo Correia, *Arquitectura Portuguesa – Renascimento. Maneirismo. Estilo Chão*, Ed. Presença, Lisboa, 1992.
- JANSON, H.W., *História da Arte*, tradução portuguesa de Ferreira de Almeida, Ed. Fundação C. Gulbenkian, Lisboa, 1986.
- KUBLER, George, *A arquitectura portuguesa chão, entre as especiarias e os Diamantes, 1521-1706*, Ed. Veja, Lisboa, s/d.
- MARKL, Dayoberto, (dir.), *História da Arte em Portugal*, Vol. VI, “O Renascimento”, Publicações Alfa, 1986.
- MATOS, Teresa Cunha, “O Túmulo de D. Diogo Pinheiro”, in *Actas do Congresso A Arte na Península Ibérica do tempo do Tratado de Tordesilhas*, Universidade de Coimbra, Coimbra, 1994.
- PEREIRA, Augusto Nunes, *A decoração do púlpito de Santa Cruz*, O sinal, Coimbra de Julho de 1984 a Nov. de 1985.
- PEREIRA, José Fernandes (dir.), *Dicionário de Arte Barroca em Portugal*, Ed. Presença, Lisboa, 1989.
- PEREIRA, Paulo, *História da Arte Portuguesa*, Vol. II e III, Ed. Círculo de Leitores, Lisboa, 1995.
- RÉAU, Louis, *Iconografia del Arte Cristiano*, trad. Espanhola, 5 Vols., Ed. Del Serbal, 1996 – 98.
- REIS-SANTOS, Luís, *A pintura Flamenga dos séculos XV e XVI em Portugal*, Lisboa, 1953.
- _____, *Estudos de Pintura Antiga*, Lisboa, 1943.
- RODRIGUES, Dalila (dir.), *Grão Vasco e a Pintura Europeia do Renascimento* (Catálogo de Exposição), Lisboa, 1992.
- RODRIGUES, Dalila, *Grão Vasco. Pintura portuguesa del Renacimiento c-1500-1540*, Salamanca, 2002.



SANTOS, Reinaldo dos, *Oito Séculos de Arte portuguesa, 3 vols., Lisboa, s/d [1966].*

_____, “ A Pintura da segunda metade do século XVI ao final do século XVII, in *Arte Portuguesa – Pintura* (dir. João Barreira), Ed. Excelsior, Lisboa, s/d [1950].

SILVA, Maria Madalena de Cagigal, *Oratórios indo-portugueses. O oratório do Museu de Évora*

_____, *Arte Indo-portuguesa*, Ed. Excelsior, s/d.

_____, *As artes Decorativas*, Vol. I, Ed. Exsior, s/d.

SERRÃO, Victor (dir.), *História da Arte em Portugal*, Vol. VII, “ O Maneirismo” Publicações Alfa, Lisboa, 1986.

TÁVORA, Bernardo Ferrão T., *Imaginária Luso-Oriental*, INCM, Lisboa, 1983.

Leesada C. Cunha